



AGENDA DA PARÓQUIA

Missas Dominicais

SÁBADO
17
NOVEMBRO

- 17h00: Bicesse (P. Salesianos)
- 18h00: Malveira (P. Avelino)
- 18h00: Alcabideche (P. João Braz)
- 18h30: Manique (P. Salesianos)
- 18h00: Alvide (P. Luis Fialho)

DOMINGO
18
NOVEMBRO

- 9h30: Neves (P. Salesianos)
- 10h00: Alvide (P. Carlos)
- 10h30: Bicesse (P. Salesianos)
- 11h15: Alcabideche (P. Carlos)
- 11h30: Murches (P. João Braz)
- 11h30: Manique (P. Salesianos)
- 12h00: Cruz Vermelha (P. Alberto R.)
- 18h00: Lar Alcabideche (P. Luis Fialho)
- 18h30: Janes (P. Paulino)

Outras Missas da Paróquia

Matriz de Alcabideche
2ª a 6ª feira: 19h00

Cruz Vermelha
2ª e 4ª feira: 18h00

Salesianos de Manique
2ª feira a Sábado (excepto 4ª feira): 18h30

Hospital de Alcoitão
3ª feira: 17h00
Domingo: 11h30

Colégio do Amor de Deus
2ª a 6ª feira: 18h30
Sábado: 19h00

Mosteiro das Concepcionistas
2ª feira a Sábado: 8h00
Domingo: 9h00
Exposição do Santíssimo Domingo a partir das 15h00

CONTACTOS

Morada: Largo de S.Vicente, 2645-080 Alcabideche
Telefone: 21 596 15 06
Mail: geral@paroquiadealcabideche.pt
Site: www.paroquiadealcabideche.pt
paroquiadealcabideche

Confissões

- * Matriz de Alcabideche: 2ª a 6ª feira, das 18h30 às 19h00
- * Alvide: sábados, às 17h00
- * Salesianos de Manique: todos os dias (excepto 4ª feira e Domingo), das 16h30 às 18h30

Reuniões Permanentes

Legião de Maria

Alcabideche: Sábados às 15h30

Alvide: 2ª feira às 09h00

Bicesse: 4ª feira às 16h00

Grupo Bíblico

Alcabideche: 3ª feira às 21h00

Ultreia

Cascais: Igreja da Ressurreição, 4ª feira às 21h30

Outros Eventos da Semana

Formação Litúrgica: dia 13, às 21h30, na Igreja da Boa Nova

Reunião de pais da Catequese:

- * Bicesse - 10 Novembro (17h00 – missa; 18h00 – encontro)
- * Alcabideche - 11 Novembro (10h00 – encontro; 11h15 – missa)
- * Murches - 18 Novembro (10h30 – encontro; 11h30 – missa)
- * Alvide - 2 Dezembro (10h00 – missa; 11h00 – encontro)

Atendimento Paroquial

Cartório

2ª a 6ª feira, das 15h00 às 19h00

Sábado das 10h00 às 13h00

Pároco

3ª a 6ª feira, das 16h00 às 18h30



PARÓQUIA DE S. VICENTE
DE ALCABIDECHÉ

Domingo XXXII do Tempo Comum 11/11/2018 - ANO 3 - NÚMERO 41



PARÓQUIA DE S. VICENTE
DE ALCABIDECHÉ

BOLETIM PAROQUIAL

À ESCUTA DA PALAVRA

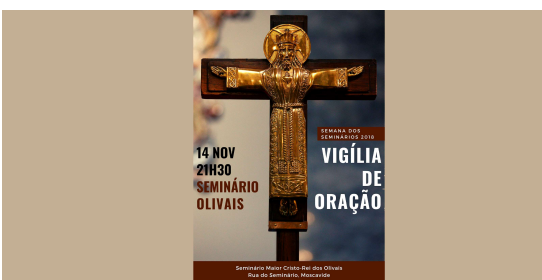
EVANGELHO SEGUNDO S. MARCOS 12, 38-44

Naquele tempo, Jesus ensinava a multidão, dizendo: «Acautelai-vos dos escribas, que gostam de exhibir longas vestes, de receber cumprimentos nas praças, de ocupar os primeiros assentos nas sinagogas e os primeiros lugares nos banquetes. Devoram as casas das viúvas, com pretexto de fazerem longas rezas. Estes receberão uma sentença mais severa». Jesus sentou-Se em frente da arca do tesouro a observar como a multidão deitava o dinheiro na caixa. Muitos ricos deitavam quantias avultadas. Veio uma pobre viúva e deitou duas pequenas moedas, isto é, um quadrante. Jesus chamou os discípulos e disse-lhes: «Em verdade vos digo: Esta pobre viúva deitou na caixa mais do que todos os outros. Eles deitaram do que lhes sobrava, mas ela, na sua pobreza, ofereceu tudo o que tinha, tudo o que possuía para viver».

Comentário

O que estaremos dispostos a dar? Na caixa das esmolas, ou no cesto dos ofertórios; para a conservação do Templo ou para a sustentação do clero; para as causas da solidariedade, da paz, da

justiça? Às vezes, nem sequer damos o que nos sobra. À luz da Doutrina Social da Igreja, o que nos sobra, o supérfluo, não nos pertence. Pertence àquele que dele tem necessidade. Outras vezes damos o que sobra da nossa riqueza ou da nossa sobriedade. A virtude será completa quando dermos do que nos faz falta como aquela viúva cuja atitude Jesus elogiou: «deu tudo quanto possuía para viver». À luz deste episódio da vida real, de novo a interrogação: o que damos e partilhamos? Também damos do que nos faz falta? Aí está a virtude completa. O sentido do bem comum, o serviço à comunidade, o imperativo moral evangélico de fazer o bem e não olhar a quem, convida-nos à partilha dos bens materiais e espirituais que possuímos (o tempo, a presença, a amizade, a solidariedade, o perdão, a reconciliação, a paz). O Outro (o pobre) precisa de mim, dos meus bens materiais. O Outro (rico) precisa dos meus bens espirituais. Eu preciso da Igreja. E a Igreja precisa de mim: da minha presença, da participação, dos meus talentos, das minhas ofertas. O que estarei disposto a partilhar com o próximo? E o que estou disposto a dar a Deus? Aquela viúva deu tudo quanto possuía. Uma coisa é certa: é dando que se recebe.



Viver em Seminário: no coração da Igreja crescer até ao Coração de Jesus

Nesta semana dos seminários, em que somos chamados a voltar-nos para estas casas, em que crescem e são formados aqueles que um dia virão a ser pastores do Povo de Deus, à imagem do Bom Pastor, precisamos de nos perguntar o que são estes lugares, o que lá se faz, e por quem lá vive e trabalha. O Concílio Vaticano II chama aos Seminários o “coração da diocese”, isto é, o lugar vital e central de cada Igreja local – a comunidade cristã reunida à volta de e sob a cabeça deste corpo, que é o bispo. Os Seminários são ditos, assim, como o lugar por onde passa e de que depende (pelo menos em certa e grande medida) a vida em Cristo da Igreja, de todos os baptizados, de cada um de nós, peregrinos do Céu. De facto, o que se vive nestas casas é, antes de mais, a procura da descoberta da vontade de Deus e a sua realização, na disponibilidade e na doação da vida para o serviço dos irmãos, ainda antes dos estudos académicos, ou de qualquer outra coisa.

No fundo, estamos no Seminário para, no coração da Igreja, recebendo dela a fé e participando das alegrias e dores dos que nos vão sendo confiados, deixarmos que o nosso coração se configure – ganhe a forma – do coração de Jesus, o único que é capaz de saciar a sede mais profunda de cada um de nós e que, rasgado, se tornou, para todos os que n'Ele acreditam, porta do Céu.

Na nossa diocese de Lisboa temos quatro seminários: o Seminário de Penafirme (que acolhe rapazes do 10º ao 12º ano); o Seminário de Caparide (onde vivem os rapazes que estão no Tempo Propedêutico); o Seminário dos Olivais (em que estão os seminaristas do 1º ao 6º ano); e o Seminário *Redemptoris Mater* (de pedagogia Neocatecumenal).

Que esta semana seja oportunidade de abrimos o coração à voz e à vontade de Deus, e de cuidar, em primeiro lugar pela oração, dos que vivem e trabalham nos seminários, para que sejam, cada vez mais, homens transformados e configurados pelo amor do Coração de Jesus.

Sabe o que é o Pré-Seminário?

O Pré-Seminário é uma instituição da Diocese de Lisboa que oferece aos jovens entre os 12 e os 18 anos uma caminhada, pessoal e em grupo, de descoberta de si e da sua vocação. O Pré-Seminário é uma oferta de Deus aos jovens para a sua educação completa, de modo que todas as realidades onde eles estão envolvidos, encontrem o seu verdadeiro sentido e conduzam à descoberta do projecto de Deus para eles. A vocação está tantas vezes reduzida ao jeito, à capacidade e ao gosto. É preciso oferecer espaços de escuta, de visão interior, de abandono confiante em Deus e de resposta continuada, fiel e generosa. É preciso levar os jovens a escutar, ver e a andar diariamente na companhia de Jesus. Viver da fé é ir mais longe, é ser discípulo íntimo do Senhor. Aprender a parar, escutar e responder ao Senhor, a partir de critérios sobrenaturais e de vida interior.

Para os rapazes que têm idade para frequentar o 7º e 8º ano de escolaridade, o Pré-Seminário oferece Estágios Vocacionais de 4/5 dias nas férias de Natal, Carnaval, Páscoa e Julho.

Para os rapazes que frequentam o 9º, 10 e 11º anos, existe um grupo vocacional, com companheiros da mesma idade, para aprenderem a conhecer como Deus fala e revela a sua vontade, e como cada um se pode tornar capaz de responder ao Senhor. Reúnem-se num fim-de-semana por mês, são os Encontros de Formação, além dos Campanários que são 4/5 dias nas férias de Natal, Páscoa e Julho. Estes grupos têm também um acompanhamento em direcção espiritual com um dos padres do Pré-Seminário. Estes encontros acontecem todos no Seminário de Penafirme.

Para os rapazes a partir do 12º ano, existem encontros mensais de um dia, um retiro vocacional em cada período e acompanhamento em direcção espiritual, encontros estes que decorrem no Seminário de Caparide. No Pré-Seminário realizam-se também, ao longo do ano, alguns encontros com os pais, para se aferir as melhores formas de acompanhar os jovens.

Obtenha mais informações com o nosso Prior.

MEDITAÇÃO

«Há homens que são como as velas; sacrificam-se, queimando-se para dar luz aos outros»

Pe Antonio Vieira



O Papa Francisco nomeou em 27 de Outubro o padre Rui Valério como Bispo das Forças Armadas e das Forças de Segurança.

A ordenação episcopal de D. Rui Valério vai decorrer no dia 25 de Novembro, no Mosteiro dos Jerónimos, juntamente com a ordenação de D. Daniel Henriques, novo Bispo Auxiliar de Lisboa. D. Rui Manuel de Sousa Valério, de 53 anos, pertence aos Padres Monfortinos e tomou-se com esta nomeação, no primeiro Sacerdote português desta congregação a ser nomeado Bispo. Natural de Urgueira, em Ourém, D. Rui era, atualmente, pároco da Póvoa de Santo Adrião, na vigararia de Loures-Odivelas, e também vigário desta vigararia. O novo Bispo português entrou, em 1976, no seminário monfortino, em Fátima, onde prosseguiu os estudos. Mais tarde, em 1984, ingressou no noviciado, em Santeramo-in-Colle, Bari, Itália, e emitiu a primeira profissão religiosa a 6 de Setembro de 1985. Professou os votos perpétuos a 6 de Outubro de 1990 e foi ordenado sacerdote, por D. Alberto Cosme do Amaral, Bispo de Leiria-Fátima, no dia 23 de Março de 1991, em Fátima. D. Manuel Clemente manifestou a sua alegria e gratidão pela nomeação do novo Bispo, enunciando o reconhecimento pelo seu fecundo trabalho pastoral, que incluiu também estabelecimentos militares, onde deu constantes provas de grande dedicação e espiritualidade forte, segundo o carisma do seu Instituto, em boa hora fundado por São Luís de Montfort. Referiu ainda D. Manuel Clemente que D. Rui Valério, Monfortino na Diocese de Lisboa, como o foi antes na de Beja e outros lugares, dedicou-se com entusiasmo e acerto ao serviço do povo que lhe foi confiado e manteve com os seus colegas de presbitério uma colaboração constante e generosa. O nosso Patriarca terminou dizendo que D. Rui Valério merece por tudo isto a nossa gratidão, como contará agora com a nossa oração e companhia no novo ministério que o Santo Padre lhe confiou.

Formação de catequistas em Alcabideche

Convocamos todos os catequistas dos diversos centros a participarem na formação de sobre a temática do Ano Pastoral – VIVER A LITURGIA COMO LUGAR DE ENCONTRO: Dia 16 Nov (Sexta), às 21h, em Alcabideche.

Polónia inaugura novo canal católico da rede televisiva da Madre Angélica

A rede católica norte-americana de comunicações Eternal Word Television Network (EWTN) tem experimentado um crescimento fenomenal nas últimas três décadas, desde que a sua fundadora, a Madre Angélica, montou o primeiro estúdio improvisado no Estado do Alabama. Presente hoje com transmissões de TV e rádio em mais de 140 países, a rede também publica um jornal impresso. Além de cobrir todos os principais eventos do Vaticano, a EWTN dedica notável espaço a eventos das igrejas locais. O canal acaba agora de lançar a sua filial na Polónia. O diretor da sucursal polonesa, Pe. Piotr Wisniowski, observou: “Começamos conforme a tradição da EWTN: modestamente”. E Michaël Warsaw, diretor executivo da EWTN, afirmou durante a inauguração: “É um grande dia para a Igreja na Polónia e para toda a família EWTN no mundo inteiro. Acredito que São Maximiliano Kolbe e a Madre Angélica nos olham do céu e sorriem”. O novo canal católico da Polónia, que transmitirá diariamente a Santa Eucaristia celebrada na capela de São Maximiliano Kolbe e o Terço da Divina Misericórdia rezado no santuário de Cracóvia, já elabora as suas primeiras produções próprias, que incluem programas sobre família e matrimónio. Em breve, serão veiculados noticiários sobre a Santa Sé e documentários sobre a Terra Santa.

I Encontro de Formação Litúrgica Ig Boa Nova dia 13 Novembro (3ºF), às 21h30

Convidamos todos os paroquianos a participarem no I ENCONTRO DE FORMAÇÃO LITÚRGICA. Esta formação, de âmbito vicarial, será ministrada pelo Secretariado Diocesano da Liturgia e integra-se no tema do Ano Pastoral 2018/19 – VIVER A LITURGIA COMO LUGAR DE ENCONTRO. Certamente que teremos muitas razões para participar, vencendo o comodismo de ficar em casa ou de fazer outras opções. Este encontro é o primeiro duma série de cinco encontros, sempre na 2ª terça-feira do mês na Igreja da Boa Nova (Estoril).

APASCENTA

«Quanto mais generoso fores por Deus, mais feliz serás.»

São Josemaría Escrivá